

27/02/2018 07:00:29 - AE NEWS

BROADCAST: IGP-M DE FEVEREIRO DEVE TER DE QUEDA DE 0,17% A ALTA DE 0,18%

São Paulo, 26/02/2018 - O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de fevereiro deve ter forte desaceleração do ritmo de alta ante a elevação de 0,76% em janeiro, podendo ficar até negativo, conforme a pesquisa do **Projeções Broadcast**. As 30 estimativas vão de recuo de 0,17% a elevação de 0,18%, com mediana e média sutilmente positivas em 0,01%, que, se confirmada, deve ser a menor taxa para o mês desde 2012 (-0,06%). A maioria das expectativas indica que o IGP-M pode voltar a aumentar a deflação em 12 meses, já que em fevereiro de 2017 a taxa mensal fora de avanço de 0,08%. Até janeiro, o indicador acumulava queda de 0,41% em 12 meses. O Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IGP-M de fevereiro nesta terça-feira (27), às 8 horas.

Tanto os preços no atacado quando no varejo devem permitir um IGP-M menos pressionado no segundo mês do ano, conforme economistas. A expectativa dos analistas é que o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) passe de alta de 0,91% para uma taxa negativa, influenciado pelos preços agrícolas e pelos industriais.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) deve sair de uma taxa de 0,56% para um nível menor puxado principalmente pelo alívio nos preços dos alimentos e ainda pelo fim dos impactos de alta em Educação, segundo economistas.

O IGP-M ainda deve ser beneficiado pelo Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que desacelerou para 0,14% em fevereiro após 0,28%, conforme informado na sexta-feira (23).

A Rosenberg Associados é uma das instituições a estimar declínio do IGP-M, de 0,07%. Se a taxa for confirmada, ressalta a nota da consultoria, será a menor variação mensal desde julho de 2017, quando cedeu 0,72%. "Destaque para a deflação estimada para o IPA, reflexo da queda nos grãos e no minério de ferro - em linha com o movimento recente observado no mercado internacional", avalia.

"O IPA deve ceder 0,16%, em razão da estimativa de queda dos produtos agropecuários como por exemplo carne bovina e aves, assim como também alguns produtos in natura, devido a sazonalidade do período", avalia o **economista da Austin Rating, Wellington Ramos**. Do lado do IPA Industrial, ressalta, a contribuição deve advir da variação negativa esperada para o minério de ferro. A estimativa da **Austin** é de avanço de 0,01% para o IGP-M de fevereiro.

De acordo com o economista Marcio Milan, da Tendências Consultoria Integrada, o IPA Agropecuário deve sair de uma elevação de 0,17% para recuo de 1,38%. Em contrapartida, o IPA Industrial deve continuar positivo, em 0,30%, mas desacelerar em relação a janeiro (1,15%). Para o IPC, o analista estima alta de 0,42% após 0,56% no primeiro mês deste ano.

Segundo Ramos, da Austin, o IPC deve atingir 0,30%, puxado ainda pelo impacto de baixa na tarifa de energia elétrica, devido à bandeira verde. Além disso, acrescenta, o grupo Alimentação deve ajudar a conter o IPC.

"No IPC-M, os destaques serão os decréscimos de alimentos, educação e vestuário", completa, em nota, a MCM Consultores, que estima estabilidade para o IGP-M em fevereiro ante janeiro.

(Maria Regina Silva - maria.regina@estadao.com; Thaís Barcellos - thais.barcellos@estadao.com)

IGP-M de Fevereiro	
Instituições	Projeções (%)
Banco Safra	-0,17
Banco Pine	-0,10
Pezco	-0,10
Daycoval Investimentos	-0,08
Mongeral Aegon Investimentos	-0,07
Rosenberg Associados	-0,07
MUFG	-0,05
Banco Sicredi	-0,02
Caixa Asset	-0,02
Haitong	-0,01
LCA Consultores	-0,01
Banco Mizuho	0,00
Itaú Unibanco	0,00
Kapitalo	0,00
MCM Consultores	0,00
Austin Rating	0,01
Goldman Sachs	0,01
Bahia Asset	0,02
JPMorgan	0,02
Infinity Asset	0,03
GO Associados	0,04
Mapfre	0,05
Verde Asset	0,05
Banco Votorantim	0,06
4E Consultoria	0,07
Bradesco	0,07
BofA Merrill Lynch	0,10
Tendências	0,12
BNP Paribas	0,18
CM Capital	0,18
Mediana	0,01
Média	0,01

Fonte: Projeções Broadcast

N/D: Não Divulgada